

Analisando o conteúdo da seção "Página do Estudante" dos Annaes de Enfermagem

Analysing the content of the section Students' Page of the Annaes de Enfermagem

Analisando el contenido de la sección "Pagina del Estudiante" de los Annaes de Enfermagem

Marlene Nunes Morais Pereira

Aluna da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, SP.

Isaac Rosa Marques

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro, São Paulo, SP. Orientador do trabalho.

Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

A Revista Annaes Enfermagem foi um veículo para retratar os problemas da saúde e evidenciar o exercício da profissão. A seção página do estudante foi criada para dar incentivo ao aluno, para expor suas idéias e focar pontos importantes na formação do enfermeiro da época. Este trabalho teve por objetivo analisar e descrever o conteúdo das publicações no período de 1932 a 1941. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa pelo método histórico. Os principais elementos descritos na seção analisada estavam relacionados com os problemas de saúde, como escarlatina, tétano eclâmpsia. Conclui-se que o conteúdo do material analisado reflete que neste período existia uma preocupação com a preparação das alunas para suprir a necessidade vigente que o país atravessava.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; História da Enfermagem, Saúde Pública; Brasil.

ABSTRACT

The journal Annaes de Enfermagem was a publishing vehicle to discuss health problems and to evidence the professional role. The section "Students Page" Was created for the motivation of students to expose their ideas and to focus in relevant points of the nurse education by that time. This study aimed at describing and analysing the content of the published material in the period from 1932 to 1941. This is a study with qualitative approach using the historical method, main described elements in the analysed section was related to collective health problems such as scarlatine, tetanus, eclampsia and also ethics. It was concluded that the content of the analysed material reflects that in this period there was a concern regarding student preparedness to attend national current health needs.

Descriptors: Students, nursing; History of Nursing; Public health; Brazil.

RESUMEN

El periódico Annaes de Enfermagem ha sido el vehículo para discutir los problemas de salud y para evidenciar el profesional rol. La sección "Pagina de estudiante" há sido creada para incentivar los estudiantes a exponer sus ideas y para focalizar en los puntos relevantes de formación del enfermero el aquella tiempo. Esto estudio objetivó describir y analizar el contenido de lo material publicado em el periodo de 1932 hasta 1941. Esto és um estudio con abordaje cuallitativo usandoce el metodo historico. Los principales elementos descritos en la sección analisada estan relacionados a los problemas de salud colectiva como la escarlatina, tétano, eclampsia y tambien a la ética. Se ha concluydo que el contenido del material analisado reflete que en el periodo analisado habia una preocupación com la preparación del studiante para atender a las necesidades de salud que el país presentava.

Descritores: Estudiantes de enfermería; Historia de la enfermería; Salud publica; Brasil.

Pereira MNM, Marques IR. Analisando o conteúdo da seção "Página do Estudante" dos Annaes de Enfermagem. Rev Bras Enferm 2006; 59(esp): 428-31.

INTRODUÇÃO

A profissionalização da Enfermagem no Brasil ocorreu pelo trabalho iniciado e desenvolvido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, que teve como um dos maiores incentivadores o Dr. Carlos Chagas, o qual buscou ações para o controle de endemias e epidemias. Diante do cenário da situação da saúde daquele tempo, medidas políticas foram tomadas e que culminaram com a solicitação da vinda de uma equipe de enfermeiras americanas para iniciarem o trabalho técnico na cidade do Rio de Janeiro⁽¹⁾.

Assim a profissão de Enfermagem, que até então era vista como um trabalho de caridade, passou a ser reconhecida com *glamour* e *status* profissional. A partir do trabalho das enfermeiras americanas, foram criados cursos de emergência para capacitar profissionais de enfermagem que desenvolveriam a função de visitadoras⁽¹⁾.

Ao considerar a escassez de profissionais de Enfermagem no país foi, então, que no ano de 1923 foi inaugurada a primeira Escola de Enfermagem, que inicialmente era vinculada ao Departamento Nacional de Saúde Pública. Posteriormente esta escola recebeu o nome de Escola de Enfermeiras Anna Nery, sendo somente reconhecida como modelo padrão a partir do decreto 20.109 de 15 de junho de 1931⁽¹⁾.

A escola recebia alunas duas vezes por ano, mas as interessadas em se tornar enfermeiras deviam atender a alguns requisitos básicos como: ter idade entre 18 a 35 anos, idoneidade moral e instrução secundária de no mínimo de quatro anos. O curso tinha duração de três anos, sendo que as alunas ficavam no regime de internato, sendo oito horas de serviços diários, período no qual tinham atividades teóricas-práticas⁽¹⁾.

Nos cinco primeiros meses, o estudo era direcionado ao estudo teórico fundamental e que faz pensar que as grades universitárias de hoje basearam-se neste modelo de ensino, pois hoje o primeiro ano ou os primeiros semestres são direcionados ao ensino basicamente teórico⁽¹⁾.

O surgimento da revista Annaes de Enfermagem foi um reflexo da criação da Escola de Enfermeiras Anna Nery, assim como da Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras. Sua criação ocorreu graças ao esforço de figuras visionárias como Rachel Haddock Lobo e Zaira Cintra Vidal, entre outras.

O contexto do surgimento dos Annaes de Enfermagem considerou o objetivo de tornar a classe mais forte enquanto profissão, de elevar o padrão da profissão e de trabalhar incessantemente pelo progresso da educação de enfermeiras⁽²⁾.

Já neste período o incentivo ao aluno era percebido, pois na revista havia um espaço para as estudantes, nomeada como "Página do Estudante". A finalidade de oferecer este espaço era o de proporcionar ao estudante a oportunidade de expor seus pontos de vista e de colocar em foco pontos importantes na formação do enfermeiro à época.

Considerando este contexto, este estudo teve por objetivo analisar e descrever o conteúdo das publicações feitas por estudantes de enfermagem nos Annaes de Enfermagem no período de 1932 a 1941.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa cujo desenho é o método histórico⁽³⁾. O fenômeno de interesse ou objeto de estudo é o conceito do que foi publicado na seção "Página do Estudante" no acervo dos Annaes de Enfermagem publicados no período de 1932 a 1941, o qual constitui-se na população de estudo.

O material foi adquirido por empréstimo junto à secretaria da Revista Brasileira de Enfermagem com sede em Brasília, sendo que o mesmo foi digitalizado e posteriormente impresso para a devida manipulação e análise necessárias à realização do trabalho.

Para análise do material foi feito uso dos seguintes critérios: localização e leitura dos textos da referida seção em todos os fascículos publicados no período de 1932 a 1941. Neste período foram localizados 14 textos. Na leitura procurou-se encontrar a essência do texto e assim obter uma classificação temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na composição da revista, as seguintes seções foram criadas: editorial, página da enfermeira de saúde pública, técnicas de enfermagem, crítica humorística, esboço biográfico, aulas inaugurais e página do estudante. Além destas, a revista apresentava textos científicos conceituais sobre temas de interesse da época.

A página do estudante, foco deste estudo, era um espaço destinado às alunas da Escola de Enfermeiras Anna Nery.

A primeira Página de Estudante sob análise foi publicada no número 1 de Maio de 1932⁽⁴⁾. Neste texto está enfatizada a importância da Ética no

exercício da Enfermagem. A autora discorreu sobre a importância que certas fábulas e provérbios populares da época, e a sua representação para com os aspectos éticos que deveriam ser aplicados no dia a dia da prática de enfermagem. O tema da Ética, desde aquele tempo já assumia um importante destaque na formação do Enfermeiro.

Na página do estudante de número 2 de 1933⁽⁵⁾ referiu sobre a necessidade do autocontrole da Enfermeira, de ter flexibilidade em relação ao convívio interpessoal, seja entre os colegas, seja com os próprios pacientes. Focando que a profissão muitas vezes exigiria um espírito maleável para que o profissional pudesse sobressair de forma amena e tranqüila das adversidades impostas pela mesma. Analisando o contexto exposto, fica claro que o profissional devia estar preparado para trabalhar o autocontrole para poder lidar tanto com os colegas da profissão e os próprios pacientes.

Na página do estudante de número 3 de 1934⁽⁶⁾, o tema apresentado referia sobre o fortalecimento da nacionalidade (eugenia), a valorização da raça. O tema traz à tona a necessidade de regeneração da raça, observando que neste período ocorreu a decadência da nacionalidade de acordo com estatísticas oficiais, que vinham de encontro com as observações da sociedade buscando uma construção coletiva em defesa do Homem Brasileiro, regenerado pela Eugenia, tornando sua prole forte, feliz e saudável. A autora também referiu sobre trabalhos publicados que exemplificavam personalidades que reforçavam e, ao mesmo tempo, incitavam os Brasileiros de boa vontade a lutar contra degenerescência da raça para contenção da decadência da nacionalidade.

Na página do estudante do número 4 de 1934⁽⁷⁾, o contexto era basicamente sobre a inauguração de um pavilhão para abrigar os filhos sadios dos portadores de lepra ou mal de Hansen. O texto apresenta a preocupação de alguns nobres que lutaram pelo futuro da pátria e bem-estar dos infelizes, ou seja, conquistando um espaço para educação dos filhos de portadores da lepra. Pois estes doentes eram seqüestrados e confinados em uma colônia, gerando perdas da continuidade da família destes doentes. A sociedade mineira de proteção aos lázaros e defesa contra a lepra lutou até conquistar um espaço para abrigar e educar os filhos dos doentes que representavam o futuro do país. Mas a principal conquista foi proporcionar aos doentes o conforto em saber que seus filhos se tornarão cidadãos úteis à pátria e a humanidade.

Este texto enfoca a hospitalização como uma nova forma de procurar não somente o paliativo para as doenças, mas o seu tratamento.

Na página do estudante número 5 de 1934⁽⁸⁾ o contexto apresentado pela autora discorreu sobre os benefícios que os monges da Idade Média trouxeram à ciência e à enfermagem. Coloca a situação de abandono dos povos, a falta de higiene, a promiscuidade. Período este que por um completo desconhecimento da causa do mal, proporcionou e facilitou o desenvolvimento do mal (doenças). O texto descreve o período da peste negra, imerso na falta de conhecimento por parte da ciência, da arte e cultura em geral. Naquele período os povos eram influenciados por esta fase, havendo regressão no aspecto higiênico e sexual por agirem de forma promíscua. Além disso, este período veio seguido de crenças absurdas que levavam as pessoas a uma condição de deploração e com isto veio a facilitar o alastramento do mal causado pela terrível peste. Os monges dentro do contexto contribuíram para um modelo de trabalho para a Enfermagem. As suas práticas eram regidas por regras de higiene, de isolamento, porque os mosteiros lembravam hospitais. Com o trabalho dos monges houve um resgate da ciência, e com isto foi possível atravessar este período negro da história. Nas entrelinhas deste texto é possível caracterizar a Enfermagem com o exemplo de abnegação e caridade dos monges.

Na página do estudante de número 6 de 1935⁽⁹⁾ o texto relatou o cuidado de enfermagem em um quadro de eclâmpsia. Neste período é possível identificar a preocupação da Enfermagem em relação à vida da gestante e do feto. A autora salienta que o profissional deve estar preparado para

identificar um quadro de eclâmpsia e ao mesmo tempo estar preparado para agir. E para isto o profissional deveria estar apto em três pontos cruciais: calma, presença de espírito e ação pronta. O texto apresentou ainda que o profissional deveria estar preparado para atender a gestante, e também apresentou um modelo de sistematização de atendimento à eclâmpsia. Portanto, torna-se claro que a qualidade do atendimento estava intimamente relacionada ao conhecimento científico.

Na página do estudante número 7 de 1935⁽¹⁰⁾, o texto expôs as impressões de uma preliminar, ou seja, da aluna candidata ao Curso de Enfermagem. Relatou como eram os primeiros dias de uma preliminar. O trote tão temido que fazia com que as alunas ficassem assustadas até mesmo com um bater de porta. Tudo gerava medo como: caminhar até o refeitório, ir a sala de aula, etc. Passado este medo, vieram outros como o primeiro dia na enfermaria do hospital. Outro tópico apresentado no texto é a Ética com relação ao aprendizado teórico-prático. Relatou sobre os uniformes usados, pois caracterizava as preliminares como profissionais. Toda esta vivência passada pelas preliminares do Curso de Enfermagem, era bastante parecida com o que ocorre atualmente.

Na página do estudante número 9 de 1937⁽¹¹⁾ a autora discorreu sobre a defesa orgânica em face do ataque de germens. O mesmo expressa sobre o mecanismo de defesa e, em específico, sobre a fagocitose e imunidade humoral. A fagocitose, segundo a corrente de bacteriologia, visava o modo de nutrição do microorganismo, isto gerou uma série de investigações e associação entre a forma de nutrição e as causas que determinariam a emigração leucocitária, enquanto que a outra corrente biológica nos trouxe a concepção de microbiologia. O texto explica sobre o papel dos antígenos e dos anticorpos, sendo que o primeiro provoca uma reação de defesa pela produção de anticorpos e o segundo tem uma ação contrária ao antígeno, pois são substâncias de elaboração mediante a penetração do microorganismo. A corrente de microbiologia caracteriza os antígenos em categorias como: toxinas, bactérias ou microorganismos, microorganismos mais complexos.

O que se observa neste texto é que os problemas do passado acabam sendo os do futuro somente com uma diferença, pois a ciência com relação aos germens evolui. A preocupação da autora em escrever sobre este tema está relacionada com o preparo que os estudantes de Enfermagem deveriam ter com a questão da microbiologia na compreensão dos mecanismos patológicos de diversas moléstias infecciosas muito frequentes à época.

Na página do estudante número 10 de 1937⁽¹²⁾ o texto abordou a utilização dos símbolos pelas diferentes nações. Mostra e explica que o símbolo utilizado pela Enfermagem é a lâmpada. E autora foi mais clara em dizer que a lâmpada é o símbolo de fé; é a luz que reflete a imagem do trabalho. Abrangendo o cintilar do cuidado através desta luz que não se apaga, trazendo um ideal para profissão com igualdade de sentimentos. Na verdade a lâmpada é registrada como símbolo, pois reflete as atitudes dos profissionais na parte moral e física. Por meio da observação era elevada a fé de uma melhora de almas combatidas que foram retiradas do combate e, assim, encorajando os desgraçados e descrentes, na passagem da visita aos leitos com aquela luz levava amor e solidariedade. O texto também faz menção a utilização da lâmpada por Florence, instigando os estudantes a manter o ideal, a ciência e a arte, pressupostos inaugurados por ela.

Na página do estudante de número 11 de 1937⁽¹³⁾, o texto volta a tocar no tema da Ética. A ética harmoniosa contribui para as relações de trabalho e é expressa a partir da delicadeza da voz, pela precisão dos gestos, pelo magnetismo tão próprio das pessoas boas e distintas, cuja pureza de caráter se revela no todo. No contexto ficou subentendido que os profissionais não devem deixar que os maus gestos, as palavras pouco agradáveis influenciassem a sua ação ética. Percebe-se que neste período já tinham a preocupação de trabalhar a educação e capacitar profissionalmente os estudantes para que pudessem agir e atuar com

esta ética harmoniosa, seja no âmbito da saúde pública, no âmbito hospitalar e no âmbito educacional.

Na página do estudante de número 12 de 1938⁽¹⁴⁾ o texto abordou sobre a questão da alimentação no período do verão. Pois nos períodos de calor as pessoas não tinham o devido cuidado com a alimentação e isto proporcionava, entre tantos males, as doenças como a desintéria. Ainda no texto a autora discorre sobre a falta de cuidado com o alimento, por ser um período em que não havia um bom acondicionamento dos mesmos como nos dias atuais. Portanto, a autora salientou que em períodos quentes as pessoas devem fazer uso alimentos ricos em propriedades solventes, pois isto neutraliza as eliminações ácidas nos tecidos que revigora todos os sistemas do corpo. Percebe-se, portanto, que a aluna já possui um preparo para abordar com mais abrangência a forma do cuidado e da orientação com os alimentos e o corpo. Pois as pessoas não estão acostumadas a ter uma educação alimentar e isto é notado também nos dias atuais, pois há uma miscigenação da cultura alimentar de outras raças. Portanto "*somos o que comemos, dize-me o que comes e te direis quem és*". A boa alimentação proporcionara a saúde do corpo, a lucidez das idéias e a elevação dos sentimentos.

A página do estudante de número 13/14 de 1938⁽¹⁵⁾ abordou sobre o mecanismo de surgimento e desenvolvimento da doença "tétano". Doença infecciosa aguda, produzida por bacilo de extremidades arredondadas, anaeróbias, gram positivo, e este recebeu o nome de *Nicolaier*. O microorganismo é encontrado no solo, presente nas fezes do cavalo, boi e o homem. A porta de entrada do bacilo é por soluções de continuidade, quer em feridas contaminadas, lesões da mucosa das vias respiratórias superiores, na intestinal, infectadas secundariamente. Aborda os sintomas da doença com muita clareza, visto que era um período em que a vacina ainda não existia. Isto ocasionava uma alta taxa de mortalidade, sendo abordados os três tipos de tétano: puerperal, tétano dos recém nascidos e o tétano por soluções de continuidades. Graças ao trabalho desenvolvido no passado, é que hoje se observa a quase erradicação do tétano. Pois a população está mais bem orientada tanto no conhecimento da doença quanto na prevenção.

Na página do estudante número 15 do ano de 1938⁽¹⁶⁾ o texto volta a mencionar a Eclâmpsia. A autora apresenta a etiologia da doença e usa como referência o ponto vista de alguns autores como Bouchard, Ferriks, Rayer e Lever. O primeiro diz que é uma auto-intoxicação gravídica, o segundo afirma existir na mulher eclâmpsia uma nefrite crônica e o terceiro diz que uma cota alta de albumina e uréia existente na urina da mulher grávida. Também são citados os sintomas como edemas de membros inferiores e superiores, face, dispnéia, presença de vômitos que fazem parte dos sintomas objetivos. Há ainda os sintomas subjetivos como tonturas, cefaléia, perturbações visuais, zumbidos no sistema auditivo e dormências das extremidades. Alguns cuidados apresentados naquele período ainda são praticados nos dias atuais, como a dieta hipossódica ou assódica, ingestão reduzida de líquido e nutrição rica em albumina vegetal, a realização de exames de urina. O profissional de Enfermagem deveria estar atento à doença, para então prestar a assistência direcionada aos sintomas apresentados pela gestante e assim propiciar um ambiente favorável à recuperação do binômio mãe-feto. Assim, estaria apto a realizar a profilaxia de uma doença que pode evoluir para um quadro indesejável.

A última página do estudante sob análise foi a publicada no número 17 de 1941⁽¹⁷⁾. O texto discorreu sobre a Escarlatina, sua definição e tratamento. Mas o seu foco é na parte epidemiológica da doença, por ser uma doença de alta magnitude e alta vulnerabilidade. A sua maior frequência era em crianças, mas podia ser disseminada entre grupos familiares e sociais. Outro aspecto abordado quanto à epidemiologia foi a parte profilática, pois deveriam ser notificados os casos suspeitos de escarlatina, para então proceder ao isolamento do doente. Ainda apresentou alguns cuidados que eram necessários aos profissionais que prestavam o atendimento ao portador da escarlatina como o uso de

aventais, higiene antes e após o contato com o doente.

CONCLUSÃO

A partir da análise das Páginas do Estudante do período selecionado, foi possível identificar que a fundação da primeira escola de enfermagem estava ligada a saúde coletiva. O Brasil atravessava um período conturbado com muitas doenças infecciosas e outras de grande ocorrência e também enfrentava o problema da escassez de profissionais da área de saúde. A principal temática abordada pelas estudantes estava relacionada aos problemas de Saúde Pública como a escarlatina, eclâmpsia e tétano. Também é possível observar que neste período existia uma preocupação em conscientizar e preparar as alunas para suprir a necessidade vigente que o país atravessava.

Outro aspecto abordado pelas estudantes foi à Ética na profissão.

Esta base ética era extremamente valorizada na formação das alunas, pois a profissão começava a ganhar maior *status* no cenário da saúde nacional. Esta temática liga o passado ao presente, pois o ser ético é fundamental para o progresso do profissional.

Outro tema abordado nas páginas do estudante refere-se à imunologia, relacionando exatamente com os problemas vividos naquele período, as altas taxas de morbidade e mortalidade que o país passava. Isto nos permite observar que os conteúdos temáticos ministrados eram baseados nos problemas de Saúde Pública enfrentados à época. Também nos resultados foi evidenciada a simbologia da Enfermagem, algo que estava incutido no processo de formação de novas enfermeiras. Esta simbologia retrata a arte, a ciência e o ideal como o tripé para o crescimento da enfermagem. Apresenta ainda o símbolo da lâmpada usada por Florence, para manterem acesos os ideais da profissão em um período em que a Enfermagem firmara a sua presença no cenário da saúde nacional.

REFERÊNCIAS

- Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-193). Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz [citado em: 12 ago 2006]. Disponível em: URL: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br>
- KakehashiTY. Revista Brasileira de Enfermagem e a Política de Identidade Profissional da Enfermeira no Brasil -1932 a 1941 [tese]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo;1999.
- Marcus MT, Liehr PR. Abordagens de pesquisa qualitativa. In: LoBiondo-Wood G, Haber J. pesquisa em enfermagem – métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara-Koogan; 2001. p. 122-39.
- Rocha P. Fábulas e provérbios influenciando na Ética. Annaes Enferm 1932 maio; 1(1): 41.
- Dourado H. a necessidade do espírito maleável na nossa profissão. Annaes Enferm 1933 dez; 2(2): 25.
- Lopes LR. A eugenia. Annaes Enferm 1933 abr; 2(3): 25.
- Carneiro AB. Página do estudante. Annaes Enferm 1934 jul; 2(4):23.
- Johannsen E. Benefícios que os monges da Idade Média trouxeram à ciência e à enfermagem. Annaes Enferm 1934 out; 2(5): 25.
- Dourado A. Cuidado de enfermagem numa eclâmpsia. Annaes Enferm 1935 jan; 3(6): 27.
- Lindenberg Y. Impressões de uma preliminar. Annaes Enferm 1935 maio; 3(7): 27-8.
- Lindenberg Y. Defesa orgânica em face do ataque de germens. Annaes Enferm 1937 maio; 5(9): 28-9.
- Nabuco M. A lâmpada – simbolo da nossa fé. Annaes Enferm 1937 set; 5(10): 18.
- Oliveira J. A ética harmoniosa. Annaes Enferm 1937 dez; 5(11): 38.
- Pires S. Saber comer no verão. Annaes Enferm 1938 mar; 5(12): 18.
- Souza DBA. Tétano. Annaes Enferm 1938 jun-set; 6(13-14): 27-8.
- Avellar O. Eclâmpsia. Annaes Enferm 1938 dez; 6(15): 36-7.
- Werber E. Escarlatina. Annaes Enferm 1941 abr; 9(17): 39-41.